

DINAMICA DAS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIO E AS TRANSFORMAÇÕES NA CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Pamela Adriele Sperotto¹
Dílson Trenephol²

INTRODUÇÃO: A importância da atividade leiteira no Brasil é demonstrada em números atualizados, onde podemos verificar a evolução da atividade nos recentes levantamentos. A estratégia analisada está na cadeia produtiva do leite, em especial as empresas de laticínios que surgiram a partir de um processo de transformação das condições do mercado global do produto.

OBJETIVOS: No contexto atual, o objetivo central é avaliar os impactos da evolução do ambiente institucional no elo industrial da cadeia produtiva do leite a partir dos anos 90, neste período ocorreram diversos fatores internos e externos que dimensionam a cadeia produtiva do leite no Brasil.

METODOLOGIA: Para analisar os impactos da evolução do ambiente institucional nas indústrias em geral e nas estratégias das empresas nela inseridas utiliza-se a análise estrutural, existem cinco forças competitivas que afetam a estrutura de uma indústria: barreiras de entrada; ameaça de substituição; poder de negociação dos fornecedores; poder de negociação dos compradores e rivalidade entre as empresas concorrentes. Existindo assim uma grande influência e interação entre o ambiente institucional e o comportamento das organizações econômicas, o fornece o quadro fundamental de regras que condicionam as vantagens competitivas e as estratégias das empresas inseridas em uma indústria.

RESULTADOS PARCIAIS: As organizações econômicas que atuam na indústria de laticínios. Identificam-se três tipos de organizações atuando no elo industrial da cadeia produtiva do leite: as cooperativas de produtores de leite e as empresas privadas, que por sua vez se subdividem em nacionais e transnacionais. A abertura da economia brasileira, seja a facilitação da entrada de produtos industrializados, seja o aumento do fluxo de investimento direto externo, contingencial uma mudança de postura das empresas residentes no país, que após um período de acomodação tiveram que adaptarem-se as novas condições de mercado. A busca de vantagens competitivas fez com que as empresas buscassem um aumento de escala, possibilitando assim a realização de investimentos de maior demanda. Esses processos levam a realização de investimentos de maior monta. Esse processo levou a constituição de grandes firmas industriais.

CONCLUSÃO: As mudanças no ambiente institucional da década de 90 não só intensificaram a concorrência no elo industrial da cadeia produtiva do leite, mas também provocaram uma série de modificações nas vantagens competitivas das empresas inseridas na indústria de laticínios. As cooperativas de produtores de leite, que possuíam grande importância na cadeia produtiva do leite até o final da década de 80, depararam-se com problemas na década de 90

¹Aluna do Curso de Economia da UNIJUI.

² Economista, Professora do Curso de Economia da UNIJUI. Especialista em Comércio Exterior e Mestre em Desenvolvimento/Unijui.

para se adequar a essa nova realidade concorrencial perdendo espaço para as empresas privadas, principalmente as transnacionais. Por fim, destaca-se que as melhores condições financeiras das empresas transnacionais em relação às cooperativas e empresas privadas nacionais são os principais fatores que justificam a liderança das empresas privadas transnacionais no processo de concentração da indústria de laticínios brasileira na década de 90.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira dos Produtores de Leite – Leite Brasil. Disponível em: <<http://www.leitebrasil.org.br/estatisticas.htm>> Acesso em agosto de 2011.

ASSIS, A. G. & Outros. **Sistemas de produção de leite no Brasil**. Juiz de Fora (MG): Embrapa Gado de Leite. Circular Técnica 85. Acesso em agosto de 2011.

BARROS, G. S. C; et alli; Sistema Agroindustrial do Leite no Brasil. 2001.

EMBRAPA Informação Tecnológica. p.42-43.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Projeções do agronegócio mundial e Brasil 2006/07 a 2017/18.**/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Assessoria de Gestão Estratégica. – Brasília: MAPA/AGE, 2008. 58 p.

BRDE. **Produção de leite e derivados no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: BRDE. 1988. 18p.

IBGE. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em agosto de 2011.

IBGE - Banco de Dados Agregados. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em agosto de 2011.

IPEA- Instituto de Pesquisa Economia Aplicada. Disponível:

<<http://www.ipeadata.gov.br/>>. Acesso em agosto de 2011.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO ANIMAL. **Estatísticas**. Disponível em: <http://www.sindirações.org.br>. Acesso em agosto de 2011.

USDA. **Foreign Agricultural Service**. Disponível em: <http://www.fas.usda.gov>. Acesso em agosto de 2011.

Revista Laticínios: www.revistalaticinios.com.br/materias/revista. Acesso em agosto de 2011.